

USP ESALQ – Assessoria de Comunicação

Veículo: Portogente Data: 25/09/2010

Link: http://www.portogente.com.br/texto.php?cod=55437

Caderno / Página: - / -

Assunto: Alunos da Esalq levam ao Japão projeto com escolas públicas

Alunos da Esalq levam ao Japão projeto com escolas públicas

Você sabia que a agricultura não está somente no campo e pode ser encontrada em roupas, folha de papel, até em chip de alta tecnologia? Mostrar que as culturas estão mais inseridas no nosso dia do que a gente imagina é o objetivo o International Students Forum Brazil (ISF), que vai levar dois estudantes graduandos da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq) para apresentar, no Japão, os avanços obtidos com trabalhos com alunos de escolas públicas de Piracicaba e de universidades do Estado de São Paulo.

Ianna Raissa Dantas, de 21 anos, e Carlos Alberto Durigan Junior, de 23 anos, vão se juntar nos dias 29 e 30 deste mês a estudantes de 20 universidades do mundo para o 11th Internacional Students Summit (Cúpula Internacional de Estudantes).

A Esalq é única faculdade representando o Brasil no evento, que todos os anos leva alunos para debater projetos feitos em seus países de origem para divulgar a agricultura e fazer a população refletir sobre sua importância. O grupo discute os trabalhos apresentados e os estudantes levam as novas experiências para suas univeridades.

Projeto

Os dois alunos irão apresantar o trabalho "Promoting agriculture in Brazil by its reflection for the wolhe society" (Promovendo agricultura no Brasil por meio de reflexões para toda a sociedade). O projeto é resultado das atividades promovidas em duas parceriasdo ISF. A primeira foi outro projeto da universidade piracicabana, o Grupo Ponte, que leva ensinamentos de agricultura para alunos de ensino médido e fundamental de escolas públicas da cidade. Ao todo,70 crianças participaram do encontro, que foi dividido em três dias.

"Nós usamos a logística de transportes das crianças para trazê-las aqui na Esalq, onde fizemos um trabalho de mostrar para elas como grãos, como soja e algodão, estão inseridos na nossa vida. Eles viam os grãos e depois tinham que adivinhar onde eram usados, como fabricação de roupa, embalagem de leite, folha de papel", conta Carlos Alberto Durigan Junior.

A outra parceria foi feita com o grupo PET-Biologia, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), em Diadema, onde os esalqueanos apresentaram para alunos dos cursos de química e ciências biológicas como as culturas agrícolas aparecem em grandes centros urbanos.

"Queríamos mostrar aos estudantes que muito da tecnologia vem da agricultura, chips feitos com soja, inovações em combustíveis. Antes da palestra, passamos um formulário perguntando a todos onde eles viam as culturas no cotidiano urbano, metade respondeu que não sabia. No final, todos sabiam como elas influem nos centros urbanos", explica Junior.

Fonte: EPTV.com